

l  
Nora Carvalho  
Sílvia  
Dora Gomes

### Reunião do Conselho Municipal da Juventude de Anadia

-----Aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, na sala de reuniões do Museu do Vinho Bairrada, pelas dezoito horas e trinta e cinco minutos, reuniu o Conselho Municipal da Juventude de Anadia (CMJA).-----

Presidiu à reunião, o Senhor Vereador da Juventude, Lino Pintado.-----

O Senhor Vereador da Juventude iniciou a reunião dando as boas vindas aos elementos presentes e passou de imediato ao primeiro ponto da ordem de trabalhos – "Aprovação da ata da reunião anterior" e questionando os presentes se tinham alguma correção a propor.-----

-----O representante do PCP, Rui Manuel Soares de Oliveira Bastos, interveio pedindo a retificação do número de projetos apresentados no Orçamento Participativo Jovem, de três para quatro. O Vereador da Juventude, informa que não alterará, porque dos quatro projetos, apenas três foram validados, explicando que, o que não foi aceite, foi por não estar devidamente orçamentado e colidir com projetos que a própria câmara já tem, sendo o mesmo retirado pelo seu autor para ser reformulado.-----

-----O representante do Ensino Secundário do Município, Aníbal Manuel Marques da Silva, interveio, sugerindo alteração no sexto parágrafo, na segunda linha, onde se lê "...foi nomeado o representante", deve ler-se "... foi nomeado como representante...". Sugere ainda que na segunda folha, no penúltimo paragrafo onde se lê, "...jovens do concelho de Anadia que não conheça", deve ler-se "...jovens do concelho de Anadia que não conheçam...".-----

-----O Vereador da Juventude solicitou que as alterações sugeridas fossem efetuadas na ata e que mesma seja assinada na próxima reunião. A ata foi aprovada por maioria com as abstenções, da Representante do Agrupamento de Escuteiros de Avelãs de Cima, Catarina Silva, da Representante da Rede Social do Município, Dora Gomes; da Representante do MIAP, Elisabete Garrido; da Representante do CDS/PP, Sandra Silva; do Representante da Juventude Popular de Anadia, Marco Carvalho; do Representante da Comissão Política da JSD, Pedro Veiga; da Representante do PNT, Lúcia Rodrigues e da Representante da Comissão da Proteção a Crianças e Jovens de Anadia (CPCJ) Patrícia Flores, por não terem estado presentes na reunião anterior.-----

-----O Vereador da Juventude, retomou a palavra passando ao ponto dois da ordem de trabalhos – "Eleição do Representante do CMJA no Conselho Municipal de Educação", questionando se algum dos elementos presentes se propõe a ficar como representante. Em resposta, a Representante do MIAP, Elisabete Garrido, propôs-se como candidata ao cargo argumentado ser professora do 1º Ciclo do Ensino Básico (1º CEB), no Agrupamento de Anadia e ter dois filhos a estudar no mesmo agrupamento. Lino Pintado informou que apesar de existir apenas uma proponente, é obrigatório o voto secreto, passando à respetiva votação, da qual Elisabete Garrido foi eleita com oito votos a favor e um voto em branco.-----

-----Lino Pintado passou de seguida ao ponto três da ordem de trabalhos – "Apreciação do relatório de atividades e contas do exercício de 2017 do Município, na parte respeitante às políticas de juventude". -----

-----O Vereador da Juventude, começou por se desculpar pelo não envio do documento aquando do envio da agenda justificando que não houve tempo entre a reunião de câmara e a reunião da Assembleia Municipal, que se realizará dia 20 de abril, para aprovação das contas. Informou que o parecer que sair da presente reunião será enviado para os membros

*Handwritten notes and signatures in blue ink:*  
# Lino Pintado  
# novo cavaleiro  
# Dora Gomes  
# Rui Bastos  
# João Paulo Anjos

da Assembleia Municipal. Informou ainda que, por falta da documentação relativa aos pareceres, o resultado da votação ficará registado na respetiva ata.-----

-----Lino Pintado, fez uma breve introdução ao Relatório e Contas de 2017, para a juventude, relatando as diversas atividades que decorreram nos diferentes serviços da Câmara Municipal, destacando as que são direcionadas para o público mais jovem, nomeadamente a atribuição de bolsas de estudo a estudantes do Ensino superior, referindo que o número de bolsas atribuídas têm aumentado todos os anos, desde o início deste projeto, sendo que, em 2017, 50 jovens usufruíram destas bolsas; a atribuição das Fichas de Atividades para o 1º CEB, que complementa o programa de atribuição de manuais escolares, pela Administração Central; a atribuição de mais subsídios nas refeições, entre outras. Salientou que, de acordo com o documento em análise, cerca de um milhão e meio de euros foram afetos a diversas atividades para o público jovem. Prossequindo com a análise do documento, Lino Pintado, salienta igualmente, os descontos no IMI, para casais com filhos e o Orçamento Participativo Jovem (OPJ). Para dar uma explicação de cariz técnico passou a palavra aos colaboradores da Câmara Municipal de Anadia, ali presentes, João Paulo Anjos, Chefe de Divisão do departamento Financeiro e Dora Gomes, Representante da Rede Social de Anadia.-----

-----Dora Gomes, mediante o que já tinha sido apresentado relativamente à atribuição de bolsas de estudo, acrescentou apenas o projeto “Ser Mais”, dirigido a crianças e jovens de contextos sociais desfavorecidos, disponibilizando-se para dar mais informações respeitantes a outras áreas que pretendessem ver esclarecidas, não existindo qualquer intervenção por parte dos membros presentes.-----

-----Aníbal Silva, representante do Ensino Secundário do Município, questionou o montante afeto à Feira da Vinha e do Vinho 2017 (FVV), no qual verificou um decréscimo de 398.409€ para 350.000€, quando na última reunião foi falado no plano de atividades e orçamento no qual se prevê, novamente, 350.000€, ou seja, Aníbal Silva, perguntou se este decréscimo tem alguma justificação e qual o motivo de ter-se gasto aquele montante em 2017 e apenas estar previsto os 350.000€ para 2018. -----

-----O Vereador da Juventude responde que o orçamento é apenas uma previsão. Existe uma verba, podendo surgir outras despesas que inflacionam, ou não, a mesma.-----

-----Ainda no que respeita à FVV, o representante do PCP, Rui Bastos, questiona, se face aos valores comportados, foram identificadas alguns aspetos que justificassem esta redução, ou se o executivo enveredou por mudar alguma coisa no conceito deste evento que trouxesse mais valias do ponto de vista orçamental.-----

-----O Vereador da Juventude, explicou que o valor orçamentado em 2017 foi o mesmo, no entanto surgiram uma série de situações, que inflacionaram o valor previsto.-----

-----João Paulo Anjos lembra que os orçamentos previsionais são uma previsão de receitas e de despesas. Em relação às receitas, existem regras apertadas para as prever. Referiu ainda que, quando se faz o orçamento, ele tem de ser apresentado à Assembleia Municipal até ao dia 30 de Outubro. Aquando da preparação do orçamento é realizada apenas uma previsão pelo Executivo da verba a atribuir para a realização do evento em questão. Continua referindo a existência de uma previsão orçamental para incorporar o saldo de gerência do ano anterior e que tem de ser aprovado em Assembleia Municipal.





Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page. The notes include "Lino Pintado", "Marco Carvalho", "Catarina Silva", and "João Paulo Anjos". There are several signatures, including one that appears to be "Lino Pintado" and another that looks like "Marco Carvalho".

experiência. Sugeri que talvez fosse interessante trocar ideias, metodologias e a forma de votação.-----

-----O Vereador da Juventude, retomando a palavra, para responder às questões colocadas por Marco Carvalho. Sugeri ser importante o papel dos jovens na divulgação do OPJ, passando a palavra entre eles e incitando os colegas a apresentarem projetos. Quanto à FVV, na questão relativa aos jovens artistas do Município de Anadia refere que este evento é transversal não sendo dirigido exclusivamente aos jovens. Para este fim existem outros projetos, nomeadamente o Festival Anadia Jovem e “As Sextas na Praça”. Na edição anterior do Festival Anadia Jovem no qual participaram jovens artistas, inovou com a inserção de outras vertentes das artes, nomeadamente a pintura e a escultura, onde diversos jovens artistas do nosso concelho tiveram a oportunidade de dar a conhecer os seus trabalhos e de os realizar durante o festival. Na programação das “Sextas na Praça” temos a preocupação de fazer uma programação aberta aos jovens músicos do concelho de Anadia, para que estes possam mostrar o seu trabalho e na FVV, no palco dois, atuam alguns grupos de jovens do concelho. Marco Carvalho interveio, dizendo que, tem sempre de haver um cabeça de cartaz, a sua sugestão é que a abrir os concertos colocassem uma banda do concelho. Lino Pintado respondeu que, por questões técnicas e logísticas, não é possível fazê-lo. Para além disso o artista principal também tem que aprovar, e mesmo que aprove tecnicamente temos de verificar se é viável fazê-lo.-----

-----Marco Carvalho continuou para falar no *site* do Município, que a seu ver tem informação desatualizada, atrasada e visualmente poderia ser mais apelativo. Lino Pintado respondeu que é com agrado que informa que está a ser preparado um novo *site* da Câmara Municipal de Anadia, com um novo layout.-----

-----Catarina Silva, Representante do Agrupamento de Escuteiros de Avelãs de Cima, interveio sugerindo que o novo *site* deveria contemplar formulários para preenchimento *online*. Dá como exemplo o projeto “Sentir Anadia”, no qual os respetivos formulários, a quando do envio, têm de ser digitalizados.-----

-----Em virtude de alguns membros presentes na reunião terem de sair mais cedo, o Vereador da Juventude, sugeriu, colocando à consignação de todos os membros, realizarem a votação naquele momento, solicitando alguns minutos para que João Paulo Anjos fizesse algumas considerações inerentes ao documento em análise.-----

-----João Paulo Anjos, retoma a palavra indicado a página dezanove onde constam os aspetos mais técnicos do relatório de contas, nomeadamente a execução orçamental da receita que foi de 95% e a execução orçamental da despesa que foi de 82%. Realçou a importância do comprometimento da despesa ser de 93%. Continuou referindo que houve uma diminuição do endividamento bancário e não houve contração de novos empréstimos e que a capacidade de endividamento do Município é de quatro milhões e quinhentos mil euros. Afirmou existir toda uma panóplia de quadros e indicadores que demonstram a saúde financeira do Município de Anadia. O Vereador da Juventude, retoma a palavra, afirmando que o Município de Anadia goza de uma saúde financeira relevante o que possibilita a execução do orçamento nestes valores e que se conseguiu a redução da dívida em mais de um milhão de euros.-----

-----Lino Pintado passou à votação referente ao relatório de atividades e contas do exercício de 2017, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.-----

-----Pelas dezanove horas e quarenta e cinco minutos, Marco Carvalho, Catarina Silva e João Paulo Anjos saíram da sala de reuniões. -----

-----Sandra Silva, representante do CDS/PP, pediu a palavra para fazer um reparo, retomando o assunto do OPJ. De acordo com o que já tinha sido discutido relativamente

✓  
Lina Leal  
# Marco Cavaleiro  
J. P. A.  
Bianca  
Silva  
Dora Gomes  
P. B.

às três propostas apresentadas, na sua opinião, o cerne da questão prende-se, essencialmente, com a falta de interesse dos jovens e, quanto a isso, o município nada pode fazer. Sugeriu que, as escolas pudessem ter um papel ativo no incentivo aos jovens. O Vereador da Juventude, registou a intervenção e subscreveu o que foi dito, que é uma realidade a falta de interesse, não se verificando apenas em Anadia. No entanto refere a importância de continuar a trabalhar na esperança que os jovens despertem o interesse e a vontade para participarem.-----

-----Dora Gomes interveio dizendo que relativamente à fraca adesão dos jovens e à qualidade da divulgação do OPJ, referiu que a mesma foi realizada de uma forma formal nas escolas e que agora poder-se-ia pensar em fazê-la informalmente, junto dos Agrupamentos de Escuteiros e das Associações pois são outro público e poderão ter um papel dinamizador. Os serviços de comunicação da Câmara poderiam preparar material de divulgação para distribuir por todos os meios frequentados por jovens. Por último deixou uma nota positiva, relativamente ao Banco Local de Voluntariado que, mesmo não sendo visível, tem muitos jovens inscritos.-----

-----O Representante do Agrupamento de Escuteiros de Anadia, Luís Rocha, tomou a palavra dizendo que o mais importante não é o número de projetos apresentados. Na primeira edição, participaram três jovens com projetos, se na segunda edição o número diminuir, terão de ser apuradas as causas. Como tudo, também os projetos têm o seu ritmo. Por mais publicidade e conhecimento que exista, estes factos podem não despoletar no jovem a vontade de participar. É necessário a realização de um trabalho por parte dos movimentos intermediários dos quais os jovens fazem parte, como as Associações, agrupamentos, etc. Referiu ainda ter alguma reserva no que respeita ao limite da idade para participação, pois pode desvirtuar o projeto e o próprio nome de “Orçamento Participativo Jovem”.-----

-----Aníbal Silva interveio dizendo que, relativamente ao projeto educativo, o próprio Ministério da Educação tem um Orçamento Participativo para as escolas, inserido no Plano Anual de Atividades, e que, mesmo com todos os meios, têm muita dificuldade em mobilizar os jovens, mesmo recorrendo a ações de divulgação e à intervenção direta dos Diretores de Turma. Acrescentou que na divulgação do OPJ, realizada pelo Dr. Lino Pintado e pelo Dr. João Paulo Anjos, no multiuso, foi muito difícil mobilizar os jovens. Não demonstraram interesse e não participaram colocando questões. Referiu que existe muita dificuldade em motivar os jovens para a participação em projetos desta natureza. A escola nomeou uma professora responsável por esse projeto para trabalhar diretamente com eles e não está a ser tarefa fácil.-----

-----Luís Rocha, interveio dizendo que trabalha diretamente com jovens e que cada vez sente mais dificuldades. -----

-----Dora Gomes, saiu da reunião às 20h00. -----

-----Elisabete Garrido interveio dizendo que seria interessante realizar ações de sensibilização para lhes apresentar a parte mais aliciante desse projeto. Acredita que o Município tem jovens com grandes capacidades e que deve fazer-se diversas abordagens mostrando aos jovens que o OPJ não é um “bicho de sete cabeças”.-----

-----Patrícia Flores interveio dizendo que a reunião está a ficar muito centrada no OPJ e aproveita para salientar todas as atividades ligadas ao desporto pela importância que este tem na juventude, destaca também as atividades da biblioteca como muito positivas e interessantes, o projeto “Ser Mais”, que também deve ser destacado pela sua importância, qualidade e capacidade para atrair jovens e não jovens.-----

